

Relação entre casamento e dor crônica

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Alguma vez você já deve ter escutado alguém comentar sobre algum casamento vai dar "dor de cabeça" para algum dos cônjuges. De fato, um estudo publicado em uma das revistas mais conceituadas na área de dor demonstra que relações conjugais hostis podem ter efeitos prejudiciais, intensificando a dor. Neste estudo, especificamente a dor lombar crônica. Durante a análise de 105 casais, os pesquisadores concluíram que indivíduos que se sentiram criticados ou hostilizados pelo cônjuge tiveram aumento da intensidade da dor em até 3 horas após o episódio. Como as interações conjugais são passíveis de intervenção clínica, a melhor visão do relacionamento conjugal pelo profissional de saúde pode favorecer o tratamento de alguns tipos de dores crônicas ao atingir esta área negligenciada. Em suma, a crítica/hostilidade do cônjuge pode ser um fator que contribui para a manutenção e até mesmo o agravamento da dor crônica. Pesquisas futuras devem ampliar ainda mais a compreensão da interação dos processos matrimoniais e a manutenção da dor crônica, possibilitando um ajuste ideal. À luz dessas conceituações de dor e interações conjugais, os terapeutas podem ser mais capazes de desmascarar como as funções críticas do cônjuge podem aumentar a dor do paciente para um determinado casal, e como comportamentos de dor do paciente pode intensificar o comportamento mais crítico do cônjuge. Referência: Burns JW, Peterson KM, Smith DA, Keefe FJ, Porter LS, Schuster E, Kinner E. Temporal associations between spouse criticism/hostility and pain among patients with chronic pain: a within-couple daily diary study. Pain 2013 154(12):2715-21.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/relacao-entre-casamento-e-dor-cronica · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.

DOL · DOR ON LINE